



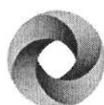
Grant Thornton

Energia dos Ventos V S.A.
Relatório do Auditor Independente
acompanhado das Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2016



Índice

	Página
Relatório do Auditor independente	3
Demonstrações Contábeis	7
Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016	13



Grant Thornton

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 1º andar
Botafogo | Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3259-9150
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas
Energia dos Ventos V S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Energia dos Ventos V S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia dos Ventos V S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção para a Nota explicativa 1 às demonstrações contábeis que descreve que a Companhia tende a não conseguir cumprir os prazos previstos nos termos do contrato inicial de exploração do parque eólico do município de Acaraú – CE em função da postergação do início do projeto, tendo em vista a situação econômica do país. O novo prazo de geração e entrega de energia irá gerar uma obrigação de aquisição de energia no mercado não regulado. Essa situação suscita dúvida sobre a continuidade operacional. A expectativa da administração é a de que seus planos e medidas para sustentar a viabilidade do projeto, bem como medidas governamentais reverterão o cenário atual. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.



Ênfase

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de correções de erros da classificação indevida de despesas administrativas no ativo imobilizado, bem como o reconhecimento de perdas para recuperação de ativos nos termos do previsto no CPC 23/IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis descritos na nota 2.2., foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 27 de janeiro de 2016. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2016, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2.2 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2015. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações contábeis de 2015 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Grant Thornton

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2017.

Carlos Aragaki

CT CRC 1SP132.091/O-1 "S" RJ

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1 "S" RJ

Energia dos Ventos V S.A.**Balço patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e 01 de janeiro de 2015

Em reais

	Nota	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Reapresentado)	<u>01/01/2015</u> (Reapresentado)
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	232.274	164.583	155.993
Impostos a recuperar	5	15.167	17.783	16.050
		<u>247.441</u>	<u>182.366</u>	<u>172.043</u>
Ativo não circulante				
Ativo financeiro da concessão				
Imobilizado	6	638.481	683.147	573.771
Provisão para redução ao valor recuperável		(638.481)	(683.147)	-
Intangível	7	2.208.715	2.208.715	67.179
Provisão para redução ao valor recuperável		(2.208.715)	(2.208.715)	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>640.950</u>
Total do ativo		<u>247.441</u>	<u>182.366</u>	<u>812.993</u>
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Fornecedores	8	92.135	134.312	164.837
Obrigações sociais e trabalhistas	9	41.839	33.071	29.165
Obrigações tributárias	10	3.262	5.653	8.440
Outras obrigações		-	-	3.083
		<u>137.236</u>	<u>173.036</u>	<u>205.525</u>
Não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	3.914.542	3.239.542	-
Contrato oneroso	12	4.500.000	9.549.667	-
		<u>8.414.542</u>	<u>12.789.209</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido				
Capital social realizado	13	15.660.000	15.660.000	15.660.000
Prejuízos acumulados		(23.964.337)	(28.439.879)	(15.052.532)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>(8.304.337)</u>	<u>(12.779.879)</u>	<u>607.468</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>247.441</u>	<u>182.366</u>	<u>812.993</u>



As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia dos Ventos V S.A.

Demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Reapresentado)
Despesas operacionais		
Pessoal	(359.327)	(251.116)
Serviços de terceiros	(21.759)	(39.882)
Tributos	(23.335)	-
Arrendamentos e aluguéis	(13.274)	(11.965)
Reversão (Provisão) para redução ao valor recuperável	44.666	(2.891.862)
Reversão (Provisão) contrato oneroso	5.049.667	(9.549.667)
	<u>4.676.638</u>	<u>(12.744.492)</u>
Despesas administrativas		
Pessoal	-	(68.092)
Serviços de terceiros	(175.016)	(347.893)
Tributos	(4.975)	(225.381)
Seguros	(49.296)	-
Outras receitas / (despesas)	(516)	-
	<u>(229.803)</u>	<u>(641.366)</u>
Resultado antes do resultado financeiro	<u>4.446.835</u>	<u>(13.385.858)</u>
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	39.656	6.094
Outras receitas (despesas) financeiras	(1.330)	(4.926)
	<u>38.326</u>	<u>1.168</u>
Resultado antes dos impostos	<u>4.485.161</u>	<u>(13.384.690)</u>
Imposto de renda e contribuição social	(9.619)	(2.657)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	<u>4.475.542</u>	<u>(13.387.347)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia dos Ventos V S.A.
Demonstrações de resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	<u>4.475.542</u>	<u>(13.387.347)</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	<u>4.475.542</u>	<u>(13.387.347)</u>



As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia dos Ventos V S.A.

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em reais

	Capital Social			
	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 - ANTERIORMENTE APRESENTADO	15.660.000	-	(13.763.408)	1.896.592
Resultado de ajustes de exercícios anteriores	-	-	(1.289.124)	(1.289.124)
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2015 - REAPRESENTADO	15.660.000	-	(15.052.532)	607.468
Resultado do exercício	-	-	(13.387.347)	(13.387.347)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - REAPRESENTADO	17.087.124	(1.427.124)	(28.439.879)	(12.779.879)
Resultado do exercício	(1.427.124)	1.427.124	4.475.542	4.475.542
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	15.660.000	-	(23.964.337)	(8.304.337)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Energia dos Ventos V S.A.
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) do exercício	4.475.542	(13.387.347)
Contrato oneroso	(5.049.666)	9.549.667
Adições (reversão) do ativo imobilizado e intangível	-	640.951
	<u>(574.124)</u>	<u>(3.196.729)</u>
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	2.617	(1.733)
	<u>2.617</u>	<u>(1.733)</u>
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(42.177)	(30.525)
Obrigações sociais e trabalhistas	8.767	3.015
Obrigações tributárias	(2.392)	(1.896)
Outras obrigações	-	(3.084)
	<u>(35.802)</u>	<u>(32.490)</u>
Fluxo de caixa originado das atividades operacionais	<u>(607.309)</u>	<u>(3.230.952)</u>
Atividades de financiamentos		
Adiantamento para futuro aumento de capital	675.000	3.239.542
Fluxo de caixa aplicados em atividades de financiamento	<u>675.000</u>	<u>3.239.542</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>67.691</u>	<u>8.590</u>
Caixa e equivalentes no início do período	164.583	155.993
Caixa e equivalentes no fim do período	<u>232.274</u>	<u>164.583</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>67.691</u>	<u>8.590</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia dos Ventos V S.A.
 Demonstrações dos valores adicionados
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 Em reais

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	(196.775)	(387.775)
Provisão para redução ao valor recuperável	44.666	(2.891.862)
Provisão contrato oneroso	5.049.667	(9.549.667)
Outros custos operacionais	(63.086)	(11.965)
	<u>4.834.472</u>	<u>(12.841.269)</u>
Valor adicionado bruto	<u>4.834.472</u>	<u>(12.841.269)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	39.656	6.094
	<u>39.656</u>	<u>6.094</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>4.874.128</u>	<u>(12.835.175)</u>
Distribuição do valor adicionado		
Colaboradores	359.327	319.208
Tributos	37.929	228.038
Remuneração de capitais de terceiros (despesas financeiras)	1.330	4.926
Remuneração de capitais próprios (prejuízo do exercício)	4.475.542	(13.387.347)
Valor adicionado total distribuído	<u>4.874.128</u>	<u>(12.835.175)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais

1 Contexto operacional

A Energia dos Ventos V S.A. (“Companhia”), com sede na Rua Real Grandeza nº 274, 2º andar, Botafogo, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 07 de março de 2012. A Companhia tem por objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, e seu sistema de transmissão, associada às demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 07/2011 – ANEEL.

A Companhia foi autorizada pela Portaria 432 de 17 de julho de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL São Januário, constituída de doze unidades geradoras de 1.600 kW, totalizando 19.200 kW de capacidade instalada e 9.000 kW médios de garantia física de energia, localizada no município de Fortim, Estado do Ceará.

Vinculada à autorização dada à Companhia como Produtora Independente de Energia Elétrica, foram pactuados Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) com diversas concessionárias de distribuição que participaram do Leilão nº 07/11, que teve por objetivo a Contratação de Energia proveniente de novos empreendimentos de geração, a partir de fonte hidrelétrica, eólica e termelétrica a biomassa ou a gás natural em ciclo combinado (A-5/2011), no ambiente de Contratação Regulada (ACR), promovido pela ANEEL.

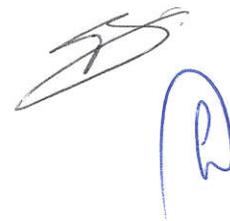
A Companhia é controlada diretamente por Furnas Centrais Elétricas S.A. (“Furnas”).

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e de acordo com o Despacho ANEEL nº 1.987 de 26 de julho de 2016, determina que o início da operação comercial das Usinas dar-se-á em 1º de novembro de 2019 ou em data anterior.

Até o presente momento, a Administração informa que todas as obrigações contratuais decorrentes da autorização para atuar como Produtora Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de Central Geradora Eólica, concedida pelo MME (Ministério de Minas e Energia), foram devidamente cumpridas, não havendo, portanto, qualquer notificação de aplicação de multa por descumprimento da Portaria Autorizativa e cláusulas do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR

A Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação e necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montantes significativos para a conclusão de suas unidades produtoras de energia, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser remunerados pelas receitas de operações futuras.

A Companhia opera exclusivamente no segmento de geração de energia elétrica.



Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***Alteração do Ponto de Conexão do Complexo de FORTIM:**

Com a recomendação de caducidade da empresa CEARENSE II, transmissora responsável pela construção, operação e manutenção da ICG ARCATI III, ponto de conexão originário do Complexo de FORTIM à Rede Básica, iniciou-se um processo de discussão entre o Regulador e a companhia, a fim de encontrar-se uma solução para escoamento da energia que seria gerada pelas Empresas. Após diversas reuniões entre os Agentes, restou determinado que o Complexo ao invés de conectar-se na ICG ARACATI III que não foi construída, deverá se conectar na Subestação de Russas II de propriedade da CHESF. Para tanto, deverá construir um sistema de Transmissão em 230 Kv, com aproximadamente 65 km de extensão, obra que será remunerada eminentemente por médio de desconto no pagamento de Tarifa do Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa nova configuração foi imposta pelo Despacho ANEEL n.º 1.987, de 26 de julho de 2016 (publicado em 08/08/2016), que determina ainda, que a data final de entrada em operação comercial de todo o Complexo de FORTIM passa a ser dia 01 de novembro de 2019, sem prejuízo dos 20 (vinte) anos de suprimento de energia.

1.2 Aprovação das demonstrações contábeis

A conclusão e emissão das demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de janeiro de 2017.

2 Bases de preparação

As demonstrações contábeis da Companhia, compreendem:

2.1 Demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições societárias previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, além de estarmos em conformidade com o estabelecido no Manual do Plano de Contas do Setor de Energia Elétrica da ANEEL.

a. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico.



Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***b. Moeda funcional de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis estão de acordo com as normas CPC e exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dessas estimativas.

2.2 Reapresentação do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015

Em decorrência da verificação do erro existente nos itens reconhecidos no ativo imobilizado da Companhia, tendo em vista que nem todos os itens ali apresentados tratavam-se efetivamente de ativo imobilizado e seus respectivos custos de implantação, tendo como base o Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado, adotados durante o ano de 2016 e com efeitos retroativos aos saldos iniciais do exercício de 2015, as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Esta nota apresenta ajustes efetuados pela Companhia para reapresentar o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2015, correspondentes ao exercício findo naquela data, integralmente de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Energia dos Ventos V S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2016
Em reais

a. Balanço em 31/12/2015 – reapresentado

	<u>31/12/2015</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Legenda</u>	<u>31/12/2015</u>
	Saldos originalmente apresentados			Reapresentado
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	164.583	-	-	164.583
Impostos a recuperar	17.783	-	-	17.783
	182.366	-	-	182.366
Ativo não circulante				
Imobilizado	-	683.147	(a)	683.147
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(683.147)	(a)	(683.147)
Intangível	-	2.208.715	(a)	2.208.715
Provisão para redução ao valor recuperável	-	(2.208.715)	(a)	(2.208.715)
	-	-	-	-
Total do ativo	182.366	-	-	182.366
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Fornecedores	134.312	-	-	134.312
Obrigações sociais e trabalhistas	33.071	-	-	33.071
Obrigações tributárias	5.653	-	-	5.653
	173.036	-	-	173.036
Não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.239.542	(b)	3.239.542
Contrato oneroso	9.549.667	-	-	9.549.667
	9.549.667	3.239.542	-	12.789.209
Patrimônio líquido				
Capital social subscrito	17.087.124	-	-	17.087.124
Capital social a integralizar	(1.427.124)	-	-	(1.427.124)
Capital social realizado	15.660.000	-	-	15.660.000
Lucro (prejuízo) acumulado	(13.763.408)	(1.289.124)	(a)	(15.052.532)
Lucro do período	(14.676.471)	1.289.124	(a)	(13.387.347)
Total do patrimônio líquido	(12.779.879)	-	-	(12.779.879)
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.239.542	(3.239.542)	(b)	-
Total do patrimônio líquido	(9.540.337)	(3.239.542)	-	(12.779.879)
Total do passivo e patrimônio líquido	182.366	-	-	182.366

Energia dos Ventos V S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2016
Em reais

b. Balanço em 01/01/2015 – reapresentado

	<u>01/01/2015</u> Saldos originalmente apresentados	<u>Ajustes</u>	<u>Legenda</u>	<u>01/01/2015</u> Reapresentado
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	155.993	-	-	155.993
Impostos a recuperar	16.050	-	-	16.050
	<u>172.043</u>	-	-	<u>172.043</u>
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	1.930.074	(1.356.303)	(a)	573.771
Intangível	-	67.179	(a)	67.179
	<u>1.930.074</u>	<u>(1.289.124)</u>	-	<u>640.950</u>
Total do ativo	<u>2.102.117</u>	<u>(1.289.124)</u>	-	<u>812.993</u>
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo circulante				
Fornecedores	164.837	-	-	164.837
Obrigações sociais e trabalhistas	29.165	-	-	29.165
Obrigações tributárias	8.440	-	-	8.440
Outras obrigações	3.083	-	-	3.083
	<u>205.525</u>	-	-	<u>205.525</u>
Patrimônio líquido				
Capital social subscrito	15.660.000	-	-	15.660.000
Capital social realizado	<u>15.660.000</u>	-	-	<u>15.660.000</u>
Lucro (prejuízo) acumulado	(13.706.432)	-	-	(13.706.432)
Lucro (prejuízo) do período	(56.976)	-	-	(56.976)
Resultado de ajustes de exercícios anteriores	-	(1.289.124)	(a)	(1.289.124)
Total do patrimônio líquido	<u>1.896.592</u>	<u>(1.289.124)</u>	-	<u>607.468</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.102.117</u>	-	-	<u>812.993</u>

Energia dos Ventos V S.A.
 Notas explicativas às demonstrações contábeis
 Em 31 de dezembro de 2016
Em reais

c. Demonstração dos resultados em 31/12/2015 – reapresentada

	<u>31/12/2015</u> Saldo originalmente apresentados	<u>Ajustes</u>	<u>Legenda</u>	<u>31/12/2015</u> Reapresentado
Despesas Operacionais				
Pessoal	-	(251.116)	(a)	(251.116)
Serviços de terceiros	-	(39.882)	(a)	(39.882)
Arrendamentos e aluguéis	-	(11.965)	(a)	(11.965)
Provisão para redução ao valor recuperável	(4.767.682)	1.875.820	(a)	(2.891.862)
Provisão contrato oneroso	(9.549.667)	-	-	(9.549.667)
	<u>(14.317.349)</u>	<u>1.572.857</u>	-	<u>(12.744.492)</u>
Despesas administrativas				
Pessoal	(68.532)	440	(a)	(68.092)
Serviços de terceiros	(293.957)	(53.936)	(a)	(347.893)
Tributos	-	(225.381)	(a)	(225.381)
	<u>(362.489)</u>	<u>(278.877)</u>	-	<u>(641.366)</u>
Resultado antes do resultado financeiro	<u>(14.679.838)</u>	<u>1.293.980</u>	-	<u>(13.385.858)</u>
Receitas (despesas) financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	6.094	-	-	6.094
Outras receitas (despesas) financeiras	(70)	(4.856)	(a)	(4.926)
	<u>6.024</u>	<u>(4.856)</u>	-	<u>1.168</u>
Resultado antes dos impostos	<u>(14.673.814)</u>	<u>1.289.124</u>	-	<u>(13.384.690)</u>
Imposto de renda e contribuição social	(2.657)	-	-	(2.657)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	<u>(14.676.471)</u>	<u>1.289.124</u>	-	<u>(13.387.347)</u>

Legenda:

(a) Companhia identificou que haviam valores lançados no ativo imobilizado nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, que correspondiam a despesas administrativas e ativo intangível. No exercício de 2016, procedeu o ajuste, transferindo os valores pertinentes as despesas administrativas de 2015 para o resultado do exercício de 2015, originando a reapresentação do balanço, bem como reclassificou os itens anteriormente registrados no ativo imobilizado para o intangível. No balanço originalmente apresentado em 2015, em função da evidenciação de perda do valor recuperável (vide nota 11), todo o saldo de ativo imobilizado foi provisionado para perda. Em função do ajuste que diminuiu o valor de imobilizado, deixando apenas o que efetivamente corresponde ativo imobilizado e seus respectivos custos para implantação, o valor da provisão para perda pela redução ao valor recuperável também teve que sofrer o ajuste de reapresentação, assim como o valor reclassificado para ativo intangível. Para as despesas de 2012, 2013 e 2014, a Companhia fez o ajuste em 01 de janeiro de 2015, a título de Resultado de Ajustes de Exercícios Anteriores, no patrimônio líquido.

(b) Reclassificação entre contas, para correta apresentação.

Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis e os métodos de cálculo das demonstrações contábeis são as descritas em detalhes abaixo:

a. Instrumentos financeiros**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

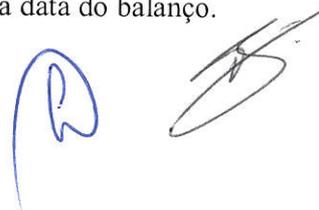
(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

a) Fornecedores

Referem-se a serviços necessários as operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.



Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***(iii) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)****a) Reconhecimento e mensuração**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

b. Imobilizado**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado estão registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário.

O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicável, e os encargos de empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros (capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados), quando aplicável

(ii) Depreciação

A depreciação se iniciará quando a Companhia entrar em atividade operacional e será calculada com base em critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 07 de fevereiro de 2012.

c. Intangível

Refere-se ao custo de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado pelo custo aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário

d. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.



Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais

Na data das demonstrações contábeis a Companhia realizou a reversão da provisão para redução ao valor de realização dos ativos.

e. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

f. Tributação

A Companhia está sob o regime de tributação pelo lucro presumido.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

g. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

h. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**(i) Julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adotará premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a



Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais

essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

(ii) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

b) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis e de acordo com interpretações dos regulamentos e legislações vigentes. O julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.



Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Banco conta movimento e fundos de caixa	640	446
Aplicação financeira	231.634	164.137
	<u>232.274</u>	<u>164.583</u>

Os equivalentes de caixa referem-se substancialmente a numerário disponível em caixa, certificados de depósitos bancários e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

As disponibilidades financeiras referentes ao investimento ainda não realizado, estão aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, na modalidade Títulos Compromissados, cujo rendimento é de 99% (noventa e nove por cento) da média de fechamento diário do Certificado de Depósito Interbancário – CDI Over, e possuem liquidez diária. A receita gerada por estas aplicações é registrada como receita financeira.

5 Impostos a recuperar

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRRF sobre aplicações financeiras	-	1.427
IRRF a compensar	15.022	15.283
PIS / COFINS / CSLL retidos	-	928
Imposto sobre serviços	145	145
	<u>15.167</u>	<u>17.783</u>

6 Ativo Imobilizado

As imobilizações referem-se aos gastos no projeto do parque eólico, proveniente do Leilão 07/2011 – ANEEL.

Conforme descrito na nota 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e prevê a entrada em operação comercial plena de suas unidades até 1º de novembro de 2019. A construção do parque eólico será financiada por capital próprio e para os empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração constituiu provisão para perdas no montante total já realizado, por entender que os valores gastos até a presente data com o

Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais

fornecedor Wind Power, cujo contrato foi rescindido, não seriam recuperados com a contratação de novo fornecedor de aerogeradores.

Em 31 de dezembro de 2016, a administração manteve o mesmo critério da provisão constituída em 31 de dezembro de 2015, provisionando todo montante de ativo imobilizado já realizado.

a. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir

Descrição	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Reapresentado)	<u>01/01/2015</u> (Reapresentado)
Móveis e utensílios	17.878	17.878	17.878
Máquinas e equipamentos	221.774	243.150	241.330
Adiantamento a fornecedores	-	23.290	25.210
A ratear	398.829	398.829	289.353
Provisão para redução ao valor recuperável	(638.481)	(683.147)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>573.771</u>

b. Movimentações no ativo imobilizado

Custo	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Adiantamento a fornecedores	A ratear	Provisão para redução ao valor recuperável	Total
Em 01 de janeiro de 2015 (reapresentado)	<u>17.878</u>	<u>241.330</u>	<u>25.210</u>	<u>289.353</u>	<u>-</u>	<u>573.771</u>
Adições	-	1.820	-	109.476	(683.147)	(571.851)
Baixas	-	-	(1.920)	-	-	(1.920)
Em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	<u>17.878</u>	<u>243.150</u>	<u>23.290</u>	<u>398.829</u>	<u>(683.147)</u>	<u>-</u>
Adições	-	12.624	-	-	-	12.624
Baixas	-	(34.000)	(23.290)	-	44.666	(12.624)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>17.878</u>	<u>221.774</u>	<u>-</u>	<u>398.829</u>	<u>(638.481)</u>	<u>-</u>

Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais

7 Ativo Intangível

Refere-se a custo de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Complexo Eólico Energia dos Ventos, adquirido de Central Eólica São Januário Ltda, conforme 2º Termo Aditivo de 04 de julho de 2014.

Conforme descrito na nota 6, em 31 de dezembro de 2015, a Administração constituiu provisão para perdas no montante total já realizado e em 31 de dezembro de 2016, a administração manteve o mesmo critério da provisão constituída anteriormente, provisionando todo montante de ativo intangível já realizado.

a. Composição dos saldos

Descrição	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u> (Reapresentado)	<u>01/01/2015</u> (Reapresentado)
Cessão de direitos	2.208.715	2.208.715	67.179
Provisão para redução ao valor recuperável	(2.208.715)	(2.208.715)	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>67.179</u>

b. Movimentação dos saldos

Com vida útil definida	Cessão de direitos	Provisão para redução ao valor recuperável	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2015 (reapresentado)	<u>67.179</u>	<u>-</u>	<u>67.179</u>
Adições	2.141.536	(2.208.715)	(67.179)
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado)	<u>2.208.715</u>	<u>(2.208.715)</u>	<u>-</u>
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>2.208.715</u>	<u>(2.208.715)</u>	<u>-</u>

Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais

8 Fornecedores

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fornecedores	91.045	131.184
Proprietários de terras	1.090	997
Retenção contratual	-	2.131
	<u>92.135</u>	<u>134.312</u>

9 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Férias	-	18.350
INSS a recolher	5.823	2.841
FGTS a recolher	1.685	891
IRRF empregados a recolher	5.563	4.236
Férias e encargos	28.768	6.753
	<u>41.839</u>	<u>33.071</u>

10 Obrigações tributárias

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Impostos federais retidos de fornecedores	1.569	2.167
CSLL a recolher	-	270
ISS a recolher	225	558
IRPJ a recolher	618	1.661
CSLL a recolher - Lucro Presumido	850	997
	<u>3.262</u>	<u>5.653</u>

11 Adiantamento para futuro aumento de capital

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	3.914.076	3.239.076
Central Eólica São Januário Ltda.	466	466
	<u>3.914.542</u>	<u>3.239.542</u>

Até 31 de dezembro de 2015 a Companhia apresentava um saldo de R\$ 3.239.542. Em 04 de março de 2016 foi liberado um novo adiantamento no montante de R\$ 675.000 por Furnas Centrais Elétricas S.A.



Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***12 Contrato Oneroso**

Em função da empresa contratada para fornecimento dos aerogeradores (IMPISA) ter entrado em recuperação judicial e, também pela inexistência de linha de transmissão que permitisse escoar a energia, o empreendimento, que entraria em operação em janeiro de 2016, não conseguiu cumprir tal prazo.

A paralização da produção do fornecedor dos aerogeradores ocorreu após a Fortim ter efetuado adiantamentos para o referido fornecedor (IMPISA), realizados em dezembro de 2013, no montante de R\$ 5.042.254, em janeiro de 2014 no montante de R\$ 5.248.061 e, em março de 2014 no montante de R\$ 3.349.685, o que impôs ao Complexo de Fortim o reconhecimento em suas demonstrações contábeis de 2015 uma perda, com base em um laudo de avaliação do valor presente líquido da empresa, no qual foi calculado o valor de perda total do complexo Fortim, cabendo a cada EDV, o reconhecimento proporcional do montante calculado. Ressalte-se que tal situação, envolvendo ainda uma seguradora contratada para prestar garantia ao adiantamento, está sendo discutida na esfera judicial com prognóstico de êxito classificado como remoto.

Em face do exposto acima, foi registrado nas demonstrações contábeis de Fortim, referentes a 31 de dezembro de 2015, contrato oneroso/impairment, em função da conclusão de que o empreendimento não suportaria seus custos diante da receita comercializada no Leilão de 2011.

Em agosto de 2016, por força do Despacho ANEEL 1987, publicado no Diário Oficial da União de 08 de agosto de 2016, foi alterado o ponto de conexão inicialmente previsto para Fortim e foi prorrogada para novembro de 2019 a data de entrada em operação do Complexo.

Diante desse novo cenário, com a melhora dos resultados esperados para o Complexo, foi realizado um novo laudo de avaliação do valor presente líquido, onde concluiu-se um menor valor a ser registrado a título de "Passivo Oneroso", revertendo-se parcialmente o valor registrado em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$ 5.049.667.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contrato Oneroso	4.500.000	9.549.667
	<u>4.500.000</u>	<u>9.549.667</u>

13 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 15.660.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real).

Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é a seguinte:

Capital social realizado:

	31/12/2016			31/12/2015		
	Quantidade de ações	R\$	% do capital social	Quantidade de ações	R\$	% do capital social
Fumas Centrais Elétricas S.A.	15.658.434	15.658.434,00	99,99%	15.658.434	15.658.434,00	99,99%
Central Eólica São Januário Ltda.	1.566	1.566,00	0,01%	1.566	1.566,00	0,01%
	15.660.000	15.660.000,00	100,00%	15.660.000	15.660.000,00	100,00%

14 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de créditos por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativos Financeiros		
Caixas e equivalentes de caixa	232.274	164.583
	232.274	164.583
Passivos Financeiros		
Fornecedores	91.045	131.184
Proprietário de terras	1.090	997
Retenção contratual	-	2.131
	92.135	134.312

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. As políticas de risco foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites.

Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

Em reais

As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia não possuía risco de endividamento.

Considerando-se que a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, o principal fator de risco que afeta o negócio da Companhia pode ser assim descrito:

a. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

A Companhia está com as obras em andamento e a estrutura de capital foi aquela determinada pelos estudos para definição do negócio, bem como pelos limites de financiamentos estabelecidos pelos agentes financeiros.

(ii) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

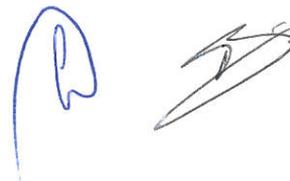
Esse risco advém da possibilidade da companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

(iii) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

(iv) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade de falha de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estarem entre as melhores do mundo, pois, além de contar com a alta velocidade, os ventos são considerados bem estáveis.



Energia dos Ventos V S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2016

*Em reais***15 Cobertura de seguros**

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

ANEEL

Descrição da garantia	
Seguradora:	J. Malucelli Seguradora S/A
Apólice:	02-0775-0307093
Tipo:	Seguro garantia
Modalidade:	Fiel Cumprimento - ANEEL
Valor segurado:	R\$ 1.125.000,00
Valor do prêmio:	R\$ 5.090,24
Período da vigência:	31/01/2016 a 31/01/2017

CCEE

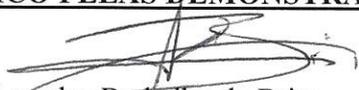
Descrição da garantia	
Seguradora:	J. Malucelli Seguradora S/A
Apólice:	02-0775-0312654
Tipo:	Seguro garantia
Modalidade:	Executante construtor
Valor segurado:	R\$ 3.582.008,50
Valor do prêmio:	R\$ 44.205,91
Período da vigência:	19/03/2016 a 15/12/2018

DIRETORIA EXECUTIVA


José Luiz Oliveira de Aguiar
Diretor Administrativo Financeiro


Clécio José Ramalho
Diretor Presidente

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS


Leandro Barbalho de Brito
Contador CRC-RJ 092.334/O-9